



## O PAPEL DE UMA EMPRESA JÚNIOR NA FORMAÇÃO DE ECÓLOGOS

Edwesley Otaviano de Moura - moura\_eo@hotmail.com;

Poliana Maria Trindade Alves, Cynthia Rubbo Martins, Cristina Álvares Brito e Renata de Fátima Panosso

### INTRODUÇÃO

Os cursos de ecologia no Brasil vêm sendo ofertados desde a década de 70, quando os problemas ambientais passaram a ter acentuada importância devido suas consequências socioeconômicas (Reis *et al.* 2005). Geralmente, os discentes são direcionados para a pesquisa científica e saem da universidade sem grandes experiências práticas do conteúdo teórico adquirido em sala de aula. Empresas juniores são entidades civis sem fins lucrativos, mas com fins educacionais onde os alunos são gestores de negócios e precisam aprender a trabalhar com uma série de habilidades e competências, além do conhecimento técnico necessário para desenvolver trabalhos aplicados (Carvalho, 2005). Como qualquer outro profissional e para atender as exigências do mercado, o ecólogo deve possuir habilidades e competências que vão além do conhecimento técnico que não são ofertadas em sala de aula. Para isso as empresas juniores buscam desenvolver nos seus profissionais características como criatividade, proatividade, liderança, capacidade de trabalhar em grupo e flexibilidade diante de situações problemáticas (FERJESP, 2013). A empresa júnior do curso de ecologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte em sua fundação era a única empresa desse tipo em funcionamento e composta exclusivamente por estudantes de ecologia no Brasil. Atualmente o mesmo curso da Universidade Federal Rural do Semi-Árido também conta com uma empresa júnior.

### OBJETIVOS

Este trabalho objetiva apresentar a experiência e as vantagens proporcionadas aos alunos do curso de ecologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte na vivência de uma empresa júnior.

### MATERIAL E MÉTODOS

Utilizando metodologia descritiva, o trabalho baseou-se em pesquisa exploratória e bibliográfica realizando investigação em uma área pouco conhecida (Vergara, 2000). Neste caso, visa mostrar de qual forma a participação em uma empresa júnior auxilia na formação do profissional ecólogo, com suas vantagens e diferenciais. O universo amostral foi a empresa júnior do curso de ecologia da UFRN e seus membros, acompanhados ao longo das atividades da empresa. Buscou-se coletar informações através de observações de acontecimentos e fatos que possibilitem alcançar o objetivo do trabalho.

### RESULTADOS

A empresa desde sua fundação em 2010 realizou dois workshops voltados para os ecólogos e demais profissionais da área ambiental. Propiciou o desenvolvimento de monografias com temáticas relacionadas à gestão sustentável de eventos, programa de gestão de resíduos sólidos e sistema de gestão ambiental. Capacitou cerca de 50 discentes através de seu programa trainee. Um projeto de extensão foi financiado por um ano a fim de obter informações sobre a atuação da empresa no mercado. Três alunos são bolsistas de projetos ligados a empresa,

sendo um com estágio externo, responsável também por captar serviços.

## **DISCUSSÃO**

Os eventos promovidos pela empresa visaram aprofundar assuntos de maneira prática e buscando discutir temas que os estudantes de ecologia da UFRN não tinham contato através das aulas regulares. Os workshops trouxeram discussões acerca de logística reversa e as oportunidades de atuação do ecólogo. Oportunidades de capacitação administrativa aos alunos de ecologia passaram a ser oferecidas. Treinamentos como ferramentas de gerenciamento de projetos, organização de atividades e para apresentação de trabalhos, bem como treinamentos de como se portar diante de um cliente ou de como falar em público são oferecidas a todos os membros que passam pelo programa trainee. Dessa forma, os estudantes adquirem conhecimentos que são pouco ofertados a cursos da área ambiental. A linha de pesquisa voltada a gestão ambiental está sendo mais procurada para o desenvolvimento de trabalhos de conclusão de curso voltado para o mercado da cidade. Um estágio no Centro de Convenções de Natal, principal local de realização de eventos de grande porte de Natal, foi criado através de parceria para a mitigação de impactos de eventos nesse espaço.

## **CONCLUSÃO**

A participação na empresa júnior faz com que os alunos encontrem alternativas para aplicarem seus conhecimentos além da pesquisa acadêmica. Traz aos ecólogos oportunidades de atuação em consultorias e serviços ambientais, um mercado pouco explorado por esses profissionais. Dessa forma, a empresa júnior proporcionou aos alunos de ecologia práticas administrativas, auxiliando-os a ter diferencial competitivo perante aos demais ecólogos.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

CARVALHO, A. C. B. D., 2005. Desenvolvendo habilidades e competências através da empresa júnior. XXXIII Congresso Brasileiro de Ensino da Engenharia.

FERJESP, Federação de Empresas Juniores do Estado de São Paulo disponível em <http://www.fejesp.org.br/mej> acesso em 06/04/2013.

REIS, F. A. G. V., Giordano, L. C., Cerri, L. E. S., & Medeiros, G. A., 2005. Contextualização dos cursos superiores de meio ambiente no Brasil: engenharia ambiental, engenharia sanitária, ecologia, tecnólogos e sequenciais. Eng. ambient. - Espírito Santo do Pinhal, v. 2, n. 1, p. 005-034, jan/dez.

VERGARA, S. C., 2000. Projetos e relatórios de pesquisa em administração. 3. ed. São Paulo: Atlas.